

ATA

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Presidência: Professor Doutor Paulo Martins, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). No vigésimo segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala 14, do prédio da Filosofia e Ciências Sociais, realizou-se a supracitada Congregação.

COMPARECIMENTOS: Paulo Martins, Ana Paula Torres Megiani, Marina Vanzolini Figueiredo, Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros, Anselmo Alfredo, Antonia Terra de Calazans Fernandes, Elaine Bicudo Grolla, Pablo Fernando Gasparini, Lusine Yeghiazaryan, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Eduardo Brandão, Claudia Consuelo Amigo Pino, Júlio César Suzuki, Ligia Vizeu Barrozo, Mary Anne Junqueira, Adma Fadul Muhana, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Cícero Romão Resende de Araújo, Dário Horácio Gutierrez Gallardo, Eduardo César Leão Marques, Heitor Frúgoli Junior, Janina Onuki, Marcos Cesar Alvarez, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Marilza de Oliveira, Osvaldo Luís Angel Coggiola, Adrian Pablo Fanjul, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Beatriz Raposo de Medeiros, Heloisa Buarque de Almeida, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Luis César Guimarães Oliva, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Patrício Tierno, Ricardo Mendes Antas Júnior, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Heloisa Brito de Albuquerque Costa, Leiko Matsubara Morales, Lilian Jacoto, Manoel Galdino Pereira Neto, Mariângela de Araújo, Marta Inez Medeiros Marques, Arlene Elizabeth Clemesha, Alexandre Bebiano de Almeida, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, João Carlos Borghi Nascimento Bruder, Patrícia Sayuri Tanabe Galvão, Vitória Torres Nunes, Leonardo Tomé Silveira, Naely Leal Barros, Antonia Vilas Boas Cardoso de Oliveira, Vagner Luis Carneiro de Campos, Newton de Andrade Branda Júnior, Thiago Peres Arias, Marie Márcia Pedroso, Valdeni Faleiro, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade, Adriana Cybele Ferrari, José Clóvis de Medeiros. **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram as ausências os seguintes membros: Cilaine Alves Cunha, Adriana Zavaglia, Wagner Costa Ribeiro, Ana Cecilia Olmos, Bianca C. Vieira, Luciana Carvalho Fonseca, Daniel Strum, Ronald Mendes, Deize Crespim Pereira.

Expediente da Direção: Com a palavra, o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Boa tarde a todos e a todas. Eu peço autorização para que a gente deixe o expediente para a segunda parte, porque a pauta da Ordem do Dia é absolutamente burocrática, não há nada que pareça complexa. Então eu pergunto se posso inverter. Alguém é contrário? **APROVADO.**” II - **ORDEM DO DIA:** 1 - **QUESTÕES TÉCNICAS DE**

ATA

POLÍTICAS ACADÊMICAS: 1.1 - Edital PRIP nº 04/2023 – Bem Estar e Pertencimento, que visa a valorização dos servidores técnico-administrativos da USP (retirado de pauta)1.2 - Pedido de Impugnação contra o Edital FFLCH/FLG/068/2023 para Professor Doutor. Processo USP 2024.361.1.7 Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Foi feito um edital para professor doutor em climatologia, e esse edital foi retificado no dia seguinte de sua publicação. Foi feita uma pequena alteração e essa alteração era a seguinte: 'Que aceitava-se profissionais de áreas diversas, contanto que tivesse a graduação em Geografia. Então caso houvesse alguma inscrição poderia ser mais complexo. Porém uma retificação em editais é algo absolutamente corrente, tanto é que isso passa pela PG (Procuradoria Geral) é aprovado sem complexidade nenhuma. Ocorre, entretanto, que possíveis candidatos oriundos do IAG (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas), interpuseram um recurso exigindo que fosse mantida a primeira versão do edital. Como todos nós sabemos, a versão do edital e as regras estabelecidas para os concursos são aprovadas nessa Congregação, portanto, o que visava o recurso era derrubar uma decisão soberana da nossa Congregação. Questionamos a PG e foi dito que basta que tenhamos uma nova aprovação com a justificativa adequada do parecerista que as coisas permaneceriam tais e quais. Portanto estamos no seguinte ponto: temos um parecer exarado pelo Prof. Dr. Cícero Araújo, que estamos aguardando, e temos o processo. Eu pergunto a vocês, sem prejuízo do parecer, alguém é favorável a manutenção do edital tal e qual ele foi publicado? Alguém é contrário? Alguém se abstém? **APROVADO**. Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Para quem não sabe, temos dois CEPIDs na Faculdade, que é a maior linha de financiamento da Fapesp, e é aquela que é concedida a centros de absoluta excelência e longa duração. Se eu não me engano são dois de 11, ou seja, cada projeto é de longa duração, porque cada projeto é de 11 anos, renovável por mais 11. E temos dois, um deles é o CEM(Centro de Estudo da Metrópole), coordenado pelo Prof. Dr. Eduardo Marques, e o outro é o NEV(Núcleo de Estudos da Violência), coordenado pelos Profs. Drs. Marcos César Alvarez e Sergio França Adorno de Abreu. Esses dois CEPIDs expiraram, ou estão em vias de. A reitoria achando que os CEPIDs da Universidade são centros de excelência e importantes que mantêm a sua continuidade, criou outro tipo de nomenclatura, que passou a se chamar CEPIx. O X é o genérico do nome do centro anterior, ou seja, são vários CEPIDs que têm um nome e que serão acoplados a esse termo. Esse CEPIx, eles irão captar os recursos da Fapesp e de outras fontes de fomento, mas terão sim uma nova estrutura. Então esses dois CEPIDs estão colocando aqui em votação a sua nova

ATA

estrutura. Em aparte, **Profa. Dra. Marta Inez Medeiros Marques**, disse: “ Boa tarde a todos, só gostaria de um esclarecimento. Essa medida, como é uma coisa nova, é para regularizar os centros que já existem, mas existe algo que diz respeito aos possíveis novos centros?” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Pelo que eu sei, não. Eles estão pagando todos os CEPIDs da Universidade e transformando nesses centros, tanto é que há propostas, dentro da Faculdade, de novos CEPIDs-Fapesp. É para que esses centros que já foram CEPIDs possam continuar suas atividades em um novo formato”. Em aparte, o **Prof. Dr. Marcos César Alvarez**, disse: “De acordo com a resolução, no futuro novos CEPIDs poderão se candidatar, porque eles têm as regras que são para CEPIDs que já tiveram esse financiamento é que a Fapesp disse que não renova, então nesse caso, tanto o NEV, quanto o CEM, não puderam entrar nos novos editais. Então no futuro, os que entrarem e permanecerem durante um certo tempo, poderão se candidatar a partir dessa resolução. Então neste momento só os dois são elegíveis”. Em aparte, o **Prof. Dr. Eduardo Marques**, disse: “ Sem tentar estender, a Fapesp abriu dois editais de CEPIDs, um em 1999 e o outro em 2012, a duração de cada CEPID aprovado é de 11 anos, então quando acabou o primeiro período do CEPIDs, os CEPIDs existentes se permitiram concorrer com outros grupos que queriam criar centros. O número original de CEPIDs que eram 11, passou a ser uma quantidade muito maior e alguns desses CEPIDs que já eram, ganharam de novo, nós ganhamos no CEM e o NEV também conseguiu ganhar. Então a FFLCH é a única Unidade da USP que tem dois CEPIDs, e esses CEPIDs são da primeira geração e mantidos na segunda geração. Agora, o segundo período de 11 anos acaba agora em maio e eles estenderam por mais um ano, ou seja, até maio de 2025, e lançaram novos editais, só que resolveram, que eu acho uma coisa justa, que a’fila ande’. Então impediram os atuais CEPIDs de concorrer. Portanto, os novos pedidos de CEPIDs não podem incluir pesquisadores principais dos CEPIDs existentes. Quando isso aconteceu, nós dos 17 CEPIDs aqui existentes, fomos atrás do reitor buscando apoio, para que ele desse algum tipo de institucionalidade dentro da Universidade para manter esses Centros funcionando. O reitor respondeu a isso positivamente, foi um processo meio longo pois precisou encontrar um formato jurídico para isso, tais quais os do CEPIx atuais que está sendo aprovado agora. Eles criaram um edital que só podiam concorrer os CEPIDs existentes da Fapesp. Isso não quer dizer que futuramente a reitoria não crie mais um, provavelmente daqui a 11 anos porque os CEPIx que estão entrando agora vão ser CEPIDs da Fapesp durante 11 anos e é provável que daqui a 11 anos a reitoria tenha o bom senso de abrir a oportunidade desses CEPIDs se transformarem em CEPIx. Não temos uma

ATA

linha de financiamento, mas temos uma linha de apoio institucional que permite que esses centros continuem existindo e funcionando”. Em aparte, o **Prof. Dr. Cícero Romão Resende de Araújo**, disse: “ Eu apoio a decisão que a Congregação tomou, mas eu li a resolução que a reitoria elaborou para esses caso, e o que acontece, os antigos CEPIDS estão sendo absolvidos pela USP, mas através das Unidades Acadêmicas, através das Faculdades. O que significa que os antigos CEPIDS ficam sob a jurisdição das Unidades Acadêmicas. Na resolução está escrito que com a incorporação desses Centros, essa incorporação tem que está adequada ao quadro normativo de cada Unidade, sobre como gerir os Centros de Pesquisa. Além disso, a resolução prevê a possibilidade de dotação para os novos centros, do orçamento da USP, só que evidentemente a dotação tem que passar pela Faculdade, porque a Faculdade tem seus próprios recursos. Eu acho que isso pode ser uma oportunidade da Faculdade discutir a sua normativa sobre o Centro, pois talvez esteja meio envelhecida diante dos novos fatos. Eu proporia que numa próxima reunião a Congregação pensasse algum tipo de comissão para pensar sobre como é a normativa atual, porque inclusive os centro interunidades tem um representante na Congregação só não lembro quem é. De qualquer jeito eu sugiro para que inclusive essa questão não fique restrita só aos antigos CEPIDs, porque afinal de contas os CEPIDs se beneficiaram durante 25 anos pelos recursos da Fapesp. Que a gente pense a nova questão de forma mais ampla e incorporando evidentemente os novos centros que acabamos de aprovar”. 1.3 - Proposta do CEPIx (Centro de Pesquisa e Inovação Especial) - em continuidade às atividades anteriormente contempladas pelo CEPID-CEM - (Centro de Estudo da Metrópole), visando a consolidação de atividades do CEM. Coordenador:. Professor Doutor Eduardo Cesar Leão Marques. Processo USP 2024.1.143.8.7 1.4 - Proposta do CEPIx - (Centro de Pesquisa e Inovação Especial) - em continuidade às atividades anteriormente contempladas pelo CEPID-NEV (Núcleo de Estudos da Violência), visando a consolidação de atividades do NEV. Coordenadores:. Professores Doutores Marcos César Alvarez e Sergio França Adorno de Abreu Processo USP 2024.1.151.8.0 Em votação em bloco, sem prejuízo de destaque, os itens acima foram **APROVADOS**. 1.5 - Indicação de um representante docente para compor o Conselho Curador das Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos: - O Conselho do Departamento de História em reunião de 19/02/2024 - aprovou as indicações de reconduções dos Professores:. Rodrigo Monteferrante Ricupero (Titular) - Cod:. Pes: 1963793 e Daniel Strum (Suplente) - Cod:. Pes:. 129383, para comporem o referido Conselho .Proc. USP 2002.1.1260.8.5. Em votação aberta o item acima foi **APROVADO**. 2 - **CONCURSO DOCENTE - TITULAR - ACEITAÇÃO DE**

ATA

INSCRIÇÃO - votação aberta: 2.1 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA: ÁREA DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA - Edital FFLCH/FLH N° 030/2023 de 24/05/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-6 - TITULAR - n° 1028219 - Proc.: 23.1.729.8.0 **Relator: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida. **Parecer favorável à candidata:** ANA PAULA TORRES MEGIANI. **APROVADO. 3 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR - COMISSÃO JULGADORA (Votação Sistema) sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/ 3.1 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA: ÁREA DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA - Edital FFLCH/FLH N° 030/2023 de 24/05/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-6 - TITULAR - n° 1028219 - Proc.: 23.1.729.8.0 **DOCENTES INDICADOS PELO DG PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares:** Profs. Drs. Maria Helena Pereira Toledo Machado (DH/FFLCH, titular), Marcelo Cândido da Silva (DH/FFLCH-Titular), Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto (FE/USP, titular), Néri de Barros Almeida (IFCH/ UNICAMP, titular), Iara Lis Schiavinatto (IFCH/UNICAMP, titular); **Membros Suplentes:** Sara Albieri (DH/FFLCH, titular), Maria Augusta da Costa Vieira (DLM/FFLCH, titular), Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (IRI/USP, titular), Tania Regina de Luca (UNESP, titular), Lucia Maria Paschoal Guimarães (UERJ, titular).4 - **CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - RELATÓRIO FINAL - (votação aberta): 4.1 - DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA ÁREA DE MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA - EDITAL FFLCH N° 036-2023 de 06/07/2023 - Prot.: 23.5.212.8.5 **Realização:** de 06 a 08 de fevereiro de 2024. **Candidata Aprovada e Indicada:** Profa. Dra. SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. **APROVADO. 4.2 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA- DISCIPLINA: FUNDAMENTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E POLÍTICOS DA GEOGRAFIA - EDITAL FFLCH N° 036-2023 de 06/07/2023 - Prot.: 23.5.207.8.1 **Realização:** de 19 a 21 de fevereiro de 2024. **Candidato Aprovado e Indicado:** Prof. Dr. RODRIGO RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE. **APROVADO 5 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO - votação aberta: 5.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS- ÁREA DE LITERATURA E CULTURA JAPONESA E NIPO-BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLO n° 069/2023 de 24/11/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - n° 1241770 - Proc. 23.1.2322.8.5 **Relator:** Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho **Parecer favorável aos candidatos:** João Marcelo Amaral Reimao Monzani, Ernani Shoiti Oda, José Carvalho Vanzelli, Lilian Mitsuko Yamamoto, Mina Isotani, Kelly Yshida, Diogo Cesar Porto da Silva. **APROVADO. 6 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR -************

ATA

COMISSÃO JULGADORA - (Votação Sistema) sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/:

6.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS ORIENTAIS- ÁREA DE LITERATURA E

CULTURA JAPONESA E NIPO-BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLO nº 069/2023 de

24/11/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 - DOUTOR - nº 1241770 - Proc. 23.1.2322.8.5

DOCENTES INDICADOS PELO DCP PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA:

Membros Titulares: Profs. Drs. Shirlei Lica Ichisato Hashimoto (DLO-FFLCH, doutora),

Shu Changsheng (DLO-FFLCH, associado), Lígia Fonseca Ferreira (Unifesp, doutora, PPI),

Sonia Regina Longhi Ninomiya (UFRJ, doutora, aposentada), Andréa Gomes Santiago

Tomita (Faculdade Messiânica, doutora); **Membros Suplentes:** Leiko Matsubara Morales

(DLO-FFLCH, doutora), Ho Yeh Chia (DLO-FFLCH, doutora), Almir Antonio Almas

(ECA-USP, livre-docente, PPI), Alexandre Ratsuo Uehara (ESPM, doutor), Michiko Okano

(Unifesp, doutora). **7 - INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO PROGRAMA DE**

PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de

destaque): 7.1 - - A Professora WALKYRIA MARIA MONTE MÓR encaminha o pedido de

renovação no Programa de Professor Sênior, junto ao Departamento de Letras Modernas.

Processo USP 2018.1.713.8.1 7.2 - O Professor JOÃO ROBERTO GOMES DE FARIA

encaminha o pedido de renovação no Programa de Professor Sênior, junto ao Departamento

de Letras Clássicas e Vernáculas. Processo USP 2018.1.954.8.9 7.3 - O Professor ANTONIO

SÉRGIO ALFREDO GUIMARÃES, encaminha o pedido de renovação no Programa de

Professor Sênior, junto ao Departamento de Sociologia. Processo USP 2016.1.246.8.2

APROVADO. Com a palavra, o Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins: “Eu fiz uma reunião

com todos os chefes, pelo menos todos foram convidados, a respeito da possibilidade de

fazermos um esforço para realização do duplo diploma de graduação com a Universidade

Nova de Lisboa. Infelizmente, nem todos os chefes estavam presentes, mas espero que

tenham tido consciência de que essa reunião ocorreu. Eu estou indo para Lisboa neste

próximo dia 8 de março, com o intuito de encontrar pontos de contato entre nossos cursos e

os cursos oferecidos por eles. Porém, temos alguns problemas. Em primeiro, o pagamento das

mensalidades, que de certa forma, não temos como fazer com que os nossos alunos paguem

quando estiverem em Portugal, já que os alunos que receberemos não pagarão aqui. Então

nós precisamos encontrar um bom termo, basta que seja paritário e aqueles que vierem pra cá

continuariam pagando lá. Teríamos uma solução que é comum com várias Universidades. Em

segundo lugar, o Protocolo Bolonha, que diz que as licenciaturas são de três anos, dois anos

de mestrado e para quatro anos de doutorado, sendo que quase todos os países da Europa

ATA

estão aderindo, isso se já não aderiram. Portanto, teríamos então um descompasso com os nossos cursos que são de quatro a cinco anos, com isso, temos que encontrar uma adequação de quanto tempo o aluno deles deveriam ficar aqui, e quanto tempo os nossos devem ficar por lá. Me parece que a única solução para isso seria o *um e um* ou o *seis e seis*, porém *seis e seis* é um período de tempo muito curto para conceder um duplo diploma. Devemos lembrar que o aluno da Universidade Nova de Lisboa sairá com um diploma da USP o que é uma Universidade bastante importante do ponto de vista Lusófono, entretanto, nosso aluno terá um diploma da comunidade Europeia. Em terceiro lugar, eles possuem um problema similar ao nosso. A Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Nova de Lisboa, que contempla praticamente quase todos os nossos cursos e mais um pouco, incluindo ECA (Escola de Comunicação e Artes) e salvo engano o Curso de Arquitetura, teríamos um problema semelhante, que é a população que não tem condições financeiras para se manter aqui. Estamos estudando com a Reitoria a possibilidade de soluções para que esses poucos alunos tenham algum tipo de auxílio aqui. Mas é óbvio que isso é contrapartida, desde que lá, os nossos também tenham algum tipo de apoio, portanto, são questões que devemos levar em consideração. Por último, mas não menos importante, é imaginar que para qualquer tipo de acordo nessa ordem, nós temos que partir da confiança daquilo que nós oferecemos e daquilo que é oferecido. Para oferecer essa cooperação internacional nós não devemos ver ambas as Universidades com hierarquias, deve haver uma confiança mútua das duas Instituições de que os conteúdos oferecidos aqui e lá são igualmente bons. Essa é a ideia que eu estou levando em geral para lá. Entretanto, na reunião com os chefes, aqueles que foram, pedimos para que realizassem reuniões nos Departamentos para que oferecessem oportunidades específicas. Eu preciso escutar os departamentos para que eu possa levar algo mais palpável para eles. Acho que temos a possibilidade de oferecer aos nossos alunos a oportunidade de termos formandos com dupla titulação e isso pode ocorrer numa escala maior e contínua. Nós temos muitos convênios internacionais e não conseguimos fazer com que o aluno vivencie de forma mais profícua a vida acadêmica internacional, essa é a nossa carência”. Em aparte, a **Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa**, disse: “Boa tarde a todos, queria fazer uma reflexão sobre o tópico do duplo diploma, que há cinco anos nós tivemos a assinatura do duplo diploma com Letras Bacharelado Francês/Português da USP com o Bacharelado de Letras Modernas de Lyon, e foi interessante esse acordo que a gente fez porque passamos por esses pontos levantados pelo Prof. Dr. Paulo Martins, como acordo de Bolonha, então se tem sempre uma carga muito grande aqui e uma carga menor na universidade europeia. Outro

ATA

fator é a questão do calendário acadêmico que para eles se inicia em setembro e para nós em fevereiro. Portanto, nós fizemos um estudo dos diplomas oferecidos para traçar um percurso ideal tanto pro aluno que vem de fora, quanto para aluno que irá para lá. Com isso, nós fechamos o percurso em um ano e meio, adicionamos para o aluno internacional o trabalho de graduação individual que resulta em doze créditos, então o número de alunos que tem não é exagerado, nós temos os supervisores acompanhando esses alunos. Essa foi uma maneira que encontramos de solucionar a questão da carga horária ser extremamente díspare. Em uma outra missão da AUCANI (Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional), fizemos o mesmo com o curso de História e Geografia. O problema é o curso de Ciências Sociais, já que oferecemos um diploma e diferenciamos os Departamentos, lá os cursos são separados, portanto, constituem Departamentos separados. Porém, é um processo interessante fazer essa reflexão do percurso ideal e depois ir buscando as alternativas que os próprios cursos têm em sua estrutura”. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Boa tarde a todos e a todas, eu acho que em uma conversa que tivemos recentemente com o cônsul da Itália, comentei com Prof. Dr. Paulo Martins, que em várias ocasiões já tentei fazer esses mesmos acordos com Universidades italianas, com os mesmos problemas mencionados anteriormente, no entanto, a questão da taxa é talvez a questão mais simples de ser resolvida, pois tem aquilo do aluno continuar pagando lá, quando vem pra cá, o importante é ter o mesmo número de alunos. Um dos pontos mais difíceis, além da questão da equiparação dos currículos, é justamente a questão do financiamento. Foi onde eu parei na maior parte das minhas tratativas. Como você mencionou a questão do financiamento, me ocorre que talvez alguns projetos parados que custaram muito trabalho e muitas viagens possam também aproveitar esse fluxo para andar”. Com a palavra o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Faltou dizer que essa ideia foi na verdade gestada a partir de uma missão que foi feita da USP para Lisboa. Eram 9 diretores da USP na Universidade Nova de Lisboa de áreas que eram mais afim, onde havia a maior similaridades e nesse sentido foi feito uma reunião geral, onde havia os dois reitores e diretores de cada uma das áreas afins e depois reuniões particulares, já foi feito uma primeira reunião, eles virão fazer uma visita coletiva aqui, como nós fizemos lá, pois queremos fazer algo expansivo, porque aí fica tudo mais simples de se resolver. A minha tarefa a qual eu fiquei incumbido é levar uma solução do ponto de vista Faculdade de Filosofia para a Universidade Nova de Lisboa no caso de Ciências Sociais e Humanidades”. Em aparte, a **Profa. Dra. Beatriz Raposo de Medeiros**, disse: “Boa tarde a todos, nós também estamos com problema com convênio,

ATA

sendo que já é o segundo convênio que a gente estabelece com uma universidade palestina, o primeiro não deu certo porque Israel não dá visto para estudante, então o estudante selecionado tinha que depois de três meses renovar o visto de turista, então estudante não pode viajar. Quando este convênio não funcionou mais nós conseguimos fazer outro, com outra Universidade já preparada para essa situação, tendo cursos de somente três meses. Posteriormente fui na AUCANI para solicitar a bolsa de três meses, uma aluna foi selecionada, ela iria viajar em julho, porém devido a situação a universidade optou por fazer os cursos presenciais a distância. A CCInt respondeu que nesse caso a aprovação dela foi cancelada devido a falta de convênio a distância”. Com a palavra o **Diretor Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Isso já está na CCInt (Comissão de Cooperação Internacional) Devemos fazer um recurso, tem que recorrer. Este era o meu informe, é muito importante que a Faculdade se empenhe neste projeto”. **Expediente da Vice-Direção:** Com a palavra, a **Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani**, disse: “Boa tarde, vou fazer um informe muito breve, mas necessário. Nós recebemos ontem da CP (Comissão Plenária) da CAI (Câmara de Avaliação Institucional) o cronograma de elaboração do projeto acadêmico do quinquênio 2023-2028 que já havia sido anunciado no início de dezembro, e que deveria começar em fevereiro. Ontem chegou o documento oficial, nós já recompusemos a nossa comissão de acompanhamento de projeto acadêmico, a maior parte dos membros permaneceu, e acho que entrou a Professora Janina Onuki, a Marie e a professora Mona Mohamad Hawi, que são novas integrantes do projeto. Só para deixar registrado o Projeto Acadêmico da unidade precisa ser concluído e enviado até o dia 31 de maio, e a partir do dia 3 de julho começa o processo de elaboração dos processos acadêmicos dos Departamentos. Dessa vez eles fizeram o programa assim, então nós vamos fazer o da Unidade, passar em congregação e etc até dia 31 de maio e a partir de 3 de junho começa a elaboração do projeto acadêmica dos Departamentos que precisa ser concluído e aprovado em Congregação até o dia 30 de setembro. Estou avisando caso os Departamentos queiram recompor a Comissão ou estudar o projeto acadêmico, mas nós vamos passando os informes conforme nós fomos elaborando. Já temos uma reunião marcada para o dia 8 de março, e acredito que será tudo feito dentro do prazo. Após a finalização dessa fase, que é o projeto acadêmico da unidade e do projeto acadêmico dos Departamentos, será elaborado os projetos acadêmicos de todos os docentes. Todo mundo terá que fazer um projeto acadêmico novo para submeter à aprovação do sistema e é isso que está previsto no calendário da CAI e da CAD (Câmara de Atividade Docente) e não temos nenhum sinal de progressão horizontal docente para 2024”. Em aparte, o **Diretor**

ATA

Prof. Dr. Paulo Martins, disse: “Quando elaboramos o anterior, temos que lembrar que partimos do nada, então o trabalho que deu, não se repetirá. O que iremos avaliar são as nossas metas e se elas foram atingidas ou não, se elas são exequíveis ou não, se elas precisam ou não ser reformuladas ou retiradas do projeto. Não é comparável a aquela loucura que foi a elaboração do primeiro projeto, então, nesse sentido, não teremos tanta preocupação. Outra coisa, me parece que foi reconstituída a realidade com a não vinculação do projeto acadêmico do docente antes de ser feito a avaliação da unidade e do departamento. A progressão deve estar dissociada. Parece que está no radar a ideia da possibilidade da progressão horizontal é para 2025, sempre foi assim. Esse ano é o ano da elaboração dos projetos”. **Expediente da Representação da Congregação no Conselho Universitário:**

Com a palavra, a **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira**, disse: “Boa tarde a todos e todas, na última terça-feira, dia 20 de fevereiro, nós tivemos a primeira reunião do CO (Conselho Universitário) do ano e eu passo a relatar para vocês um resumo dessa reunião. O reitor iniciou o evento comunicando início da avaliação e progressão dos funcionários técnicos administrativos agora em 2024. Nas próximas semanas já começam as apresentações para se discutir essa progressão. Não se falou ali de progressão horizontal para docentes em razão dos motivos aqui já desenvolvidos. Em seguida, ele reiterou que a reitoria está no meio do seu mandato e ele fez uma espécie de situação da arte de como eles estão depois de dois anos e meio e fez também um resumo do que as pró-reitorias pretendem fazer nos próximos dois anos e meio. Na sequência foram eleitos os representantes das comissões permanentes e os nomes já estão no site da reitoria. A Comissão de Legislação e Recurso se manteve com o pessoal do Direito sob liderança do Professor Campilongo. A Comissão de Orçamento e Patrimônio foi a mais disputada por motivos óbvios, e a Maria Dolores Montoya Diaz da FEA (Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade) que fez o orçamento atual continua na comissão. A Comissão de atividades acadêmicas, sendo que o Prof. Dr. Paulo Martins deixou a Comissão e entrou a Profa. Dra. Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto da Faculdade de Educação. Em seguida, passou-se a discussão dos nomes da USP para o Conselho da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), esse conselho votou para presidente da FAPESP e a eleição está próxima. Esse ponto foi o que mais recebeu questionamentos, pois a pauta foi enviada como completar algumas horas antes da reunião do CO. A escolha dos nomes da FAPESP se dá da seguinte maneira: a universidade manda pro Governador Tarcísio de Freitas três nomes de cada área. Como se sabe, seis membros são de livre escolha do governador do estado e os demais são indicados

ATA

por ele a partir das listas tríplexes, eleitas pelas Universidades e centros de pesquisa. O Conselho Superior da Fapesp tem 12 membros e o conselho técnico-administrativo tem três membros. Eu vou relatar aqui os nomes para lista tríplex em quem eu votei e os nomes que foram eleitos. Nas Humanidades foram eleitos: Maria Arminda do Nascimento Arruda, Ignacio Poveda, Secretário da Pessoa com Deficiência do Tarcísio e atual membro do Conselho Superior da Fapesp. E a Maria Dolores Dias. Eu quis relatar pra vocês em quem eu votei, pois votei pela Congregação, sendo que eu optei por votar na professoras da casa, que obteve maior quantidade de votos. Então espera-se que o governador a indique, ainda que Ignacio Poveda seja atualmente o conselheiro. Em exatas foram eleitos Marcílio Alves da Poli-USP, Maria Cristina de Oliveira IQSC- São Carlos e Hamilton Varela do Instituto de Química de São Carlos. Eu votei no Marcílio Alves. Na Biológicas foram eleitos: Marco Antonio Zago, que é Presidente do Conselho Superior da Fapesp, Roger Chammas da Medicina e a Marie-Anne Van Sluys da Biologia. Ela é membro da coordenação adjunta da de ciências da vida junto a diretoria científica da Fapesp. Eu votei na Marie-Anne Van Sluy . Ela fez uma fala em que ela questionou o fato da pauta ter sido enviada tão em cima da hora e ela também clamou por mais mulheres no conselho da Fapesp, portanto, sem consultar vocês eu votei na Marie-Anne Van Sluys. Creio que essa votação não era possível se abster, quando é possível se abster e eu não conversei com a Congregação eu me abstenho. A Marie-Anne Van Sluys foi muito votada, obtendo um empate com o Zago. Se algum colega quiser saber algum detalhe dessa reunião eu estarei à disposição”. Em aparte, o **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Só complementando, quando há empate, de acordo com a PG (Procuradoria Geral da USP), por analogia aos desempates em qualquer outro tipo de eleição, então nesse sentido, o mais velho sempre vai levar, então no caso a Marie-Anne ficou em segundo lugar. Ocorreu outro empate na Humanas, que ficou entre o Poveda e a Dolores, sendo que a Dolores é mais nova”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a palavra, **Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa**, Vice-presidente, disse: “Eu sou a Vice-Presidente da Comissão e represento aqui o Prof, Dr, Eduardo Giroto. Ontem nós tivemos a primeira reunião da Comissão em 2024, sendo que os pontos principais que estavam na comissão são, em primeiro lugar, o projeto de formação de professores que foi aprovado pela reitoria e na Comissão nós levantamos alguns pontos que estavam presentes no anterior e não estão neste. Um deles é a não abertura do edital de formação de professor. De acordo com o professor Marcus Neira vai haver um novo edital, sendo que o primeiro era apenas para estudantes de pós-graduação que se candidataram, e a PRG (Pró-Reitoria de Graduação) vai fazer um novo

ATA

edital para graduação, então ele vai ter um novo formato que em breve deve ser divulgado a todos e os candidatos poderão ser também da graduação e não só mais da pós-graduação. Uma das razões da hipótese do porquê disso acontecer é que aparece no quarto encontro de professores a questão da rotatividade desses bolsistas quando eles são da pós-graduação, pelo fato de receberem bolsas no decorrer do ano. Então isso pesou muito e foi falado por várias unidades durante o encontro, talvez esse seja um motivo e também uma valorização maior da licenciatura e dos nossos cursos e dando a possibilidade de estágio aos nossos alunos de licenciatura. Um segundo ponto, foram as responsabilidades que a Comissão de Graduação tem com esses Editais, como o PAP (Programa de Apoio Pedagógico) e o PEEG (Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação), sendo que está sendo bem trabalhoso, pois só do PAP na faculdade tivemos 9 projetos e o calendário foi bastante apressado, o edital saiu dia 19 de janeiro e depois teve a prorrogação para 5 de fevereiro e mesmo assim só foram 9 projetos. O professor Giroto está levantando essa questão da política de bolsa que temos na Faculdade, como ela é, qual seu perfil e o que se espera dos responsáveis nas Comissões. Outro aspecto foi a curricularização da Extensão, esse ponto é bastante importante, nós temos todo um calendário a cumprir até o final de março então cada coordenador se colocou, falou um pouco do que tinha discutido em seu curso, alguns cursos com mais agilidade já estão numa fase de formalização dessa proposta. Letras é um curso bastante complicado por ter 16 habilitações e há uma diferença entre pegar o Bacharelado e a Licenciatura. Nós fizemos alguns estudos referentes a carga horária no que tange optativas, optativa livre e o Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo do DLCV (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas) e o coordenador de cada curso se dispôs a estar indo nos cursos para esclarecer essa questão. No curso de Letras essas reuniões vão ser agendadas na semana que vem, já foi feita uma na Teoria Literária, no ciclo básico e o esclarecimento é que a curricularização ela obrigatoriamente tem que aparecer no projeto pedagógico. Isso tem um calendário muito apertado porque os secretários dos departamentos eles vão incluir isso nas disciplinas quando a curricularização foi ligada a disciplina ou quando para projeto. O terceiro ponto é que na semana que vem já teremos a semana de recepção aos calouros, na tentativa de estabelecer um diálogo bem bacana com os representantes de Centros Acadêmicos numa proposta conjunta da Faculdade. Foram feitas diversas reuniões procurando retomar o que foi feito no ano passado, esse documento que vocês receberam ainda não está completo pois faltam algumas confirmações, mas a ideia do documento é que a ocupação dos espaços dos períodos ao longo desta semana poderia ter uma certa flexibilidade. Quando vocês veem o nome do

ATA

centro acadêmico e a atividade de depois departamento e atividade a gente procurou deixar o mais transparente possível para que desse conta dessa diversidade e diálogo que acontecem desde o ano passado. Conforme caminhamos no diálogo conseguimos deixar isso mais espaçado durante a semana. Na Faculdade de Letras tem a primeira feira literária durante a semana toda, roda de conversa com escritores, destacaram a recepção dos alunos e esse momento privilegiado e uma visibilidade importante também no site. Retomamos o site e conversamos com os alunos buscando entender para possibilitar a visibilidade e as demandas que os cursos trazem para terem um espaço importante. No caso da Faculdade de Letras, para o ciclo básico, no dia 8 de março, algumas intervenções que estão na programação, isso a pedido dos professores e dos alunos. As baterias, a Marieta Trancoso de Castro e a Marie Marcia Pedroso trabalharam muito no contato com as baterias e no contato com os responsáveis pela doação de sangue e teremos um momento especial do plantio de uma árvore, algo simbólico que ocorrerá, se não me engano, na terça-feira, em comemoração aos 90 anos da USP. Os meninos estão super organizados e mobilizados, nós vamos certificar a comissão com horas de atividades acadêmicos culturais”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação:** Com a palavra, a **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino**, disse: “Boa tarde, eu vou fazer um único informe, relativo a uma reunião que tivemos ontem, dos coordenadores e secretário de pós-graduação, do vice-diretor e da vice-diretora que estiveram, assistente acadêmica e pró-reitores de graduação. A reunião tinha como objetivo pensar em outro funcionamento administrativo da pós-graduação porque a gente recebe sinais de um mau funcionamento, devido a falta de funcionários que não serão repostos, nós nunca teremos o número de funcionários necessários que achamos que precisamos para que a secretaria funcione bem, portanto nós fomos buscando soluções criativas ao longo dos anos, como monitores pagos, tanto pela instituição, quanto pelo Departamento. São soluções precárias e temporárias que estão sugando o orçamento da Faculdade, boa parte do orçamento dos Departamentos está sendo gasto com os monitores”. Em aparte, o **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Nosso orçamento é de em torno de 5,5 milhões por ano, sendo que 1,2 milhão é direcionado para estagiários e monitores, isso é um volume de dinheiro que daria pra fazer muitas coisas. Não estou falando que o trabalho deles é dispensável, mas é um volume de dinheiro dispêndio que não faz sentido”. Com a palavra, a **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino**, disse: “Nós recebemos agora um número de funcionários para a Pós-Graduação, essa foi a única Faculdade que decidiu que a primeira leva de funcionários se dedicam somente a pós-graduação, alguns indiretamente outros mais diretamente, porém, não

ATA

é o suficiente pra lidar com o funcionamento da secretaria. O pró-reitor veio com a sugestão de uma secretaria unificada, onde os funcionários pudessem ser mais especializados do que são agora, fazendo com que a secretaria fosse até mais eficiente, sendo uma oportunidade de aproveitar em um novo formato esses secretários que vierem. Ele também falou das dificuldade de gerenciar uma pós-graduação tão fragmentada, sendo esse um problema não só da Faculdade, mas da USP inteira, já que são uma quantidade muito grande de programas de pós, por volta de 263”. Em aparte, o **Prof.Dr.Paulo Martins**, disse: “Na Medicina são 26 programas, e mesmo o reitor sendo da Medicina ele também acha um exagero nesse número oferecido”. Com a palavra, a **Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino**, disse: “Nós sabemos que é uma questão complicada, não haveria como discutir fusão, fragmentação, embora ele tenha dito que estão muito empenhados em discutir fusões ainda é um assunto bastante delicado de se discutir. O objetivo era dedicar a reunião a assuntos mais administrativos e a possibilidade de uma secretaria mais unificada, mas realmente quase não houve discussão e nesse sentido a reunião foi boa pela apresentação de ideias, mas eu não vi discussão e articulação, quase não houveram perguntas, os funcionários da pós-graduação não trouxeram perguntas então como reunião eu não sei se valeu muito a pena, foi apenas a exposição de ideias, nesse sentido foi um pouco decepcionante. Depois eu dei uma circulada pelas secretarias dos programas pra saber o que eles acharam, e todos com muita desconfiança estavam receosos quanto a mudança da dinâmica do seu trabalho. Então é uma situação bastante complicada, eu vi mais receptividade no DLM e no DLCV que são os Departamentos com mais problemas, talvez se pensarmos em uma secretaria unificada, nós devíamos pensar em uma experiência piloto com esse Departamentos, que são os departamentos que devem receber os novos funcionários, isso precisa ser articulado com os chefes de departamentos. Pelo menos eu pude falar com os funcionários, acho que seria muito difícil implementar isso na Faculdade como um todo”. **Expediente da Comissão Pesquisa e Extensão**: Com a palavra, o **Prof. Dr. Júlio César Suzuki**, disse: “Boa tarde a todos, é um privilégio estar aqui com vocês, temos apenas dois informes muito rápidos. O primeiro é a homenagem que foi feita pelo professor Marcos Francisco Napolitano de Eugênio e por mim, publicado no Jornal da USP, em homenagem a professora Laura de Mello e Souza, que foi agraciada com prêmio internacional dado pelo comitê internacional de ciências históricas, para nós é extremamente importante, então é um privilégio tê-la homenageada Outra homenagem que nós iremos fazer é articulada com a Biblioteca Florestan Fernandes, nas pessoas da Adriana Ferrari e Maria Imaculada da Conceição, que é a homenagem a 13

ATA

professores que completariam 100 anos de nascimento agora em 2024. Muito obrigado”. Em aparte, o **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Antes de dar a palavra ao próximo, eu esqueci de dar um recado importante. Está sendo organizada a diplomação de ex-alunos mortos durante a Ditadura, então eu acho muito importante e será feito nos moldes que foi feito no IGC-USP (Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo), está sendo encaminhado pela PRIP (Pró Reitoria de Inclusão e Pertencimento) e nós vamos organizar uma bela homenagem”.

Expediente de Cultura e Extensão: Com a palavra, o **Prof. Dr. Eduardo Brandão**, disse: “Boa tarde a todos e todas, são dois informes rápidos. O primeiro é que, como vocês sabem já estão abertas no Sistema Apolo (<https://uspdigital.usp.br/apolo/>) uma aba pra inscrição de registro de atividades extensionistas dos docentes e o recado é para que se houver sugestões de mudanças nessa aba é para que elas sejam encaminhadas para a CCEX (Comissão de Cultura e Extensão Universitária) até a data de 27 de fevereiro, para que seja possível fazer mudanças de curricularização. O segundo informe é informá-los que a partir de amanhã começam as inscrições pro Summer School, que é uma iniciativa da CCINT e organizada pela secretaria de cultura e extensão, e eu também gostaria de lembrá-los e levantar alguns dados a respeito dos cursos de verão que são iniciativas da Secretaria de Cultura e Extensão que ocorrem agora em fevereiro, um total de 73 cursos, com 23.221 inscritos e 5.541 matrículas processadas. Agradeço principalmente aos funcionários”. Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Atonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Não sei quantos de vocês tentaram entrar na aba para a tal curricularização, mas primeiro que para ver a segunda página precisa cadastrar qualquer coisa primeiro, porque do contrário, a segunda página não aparece. Gostaria de saber se seria possível a gente pensar no nível de especificidade que o projeto precisa ter, quais características que o projeto precisa para ele ser aprovado, qual a necessidade de ter uma relação com o ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), quais as suas interferências na avaliação do projeto, ou seja, eu me ainda me sinto um pouco desinformada sobre o que efetivamente cada um de nós precisa fazer, individualmente, independente das atividades que serão das disciplinas e dos cursos, então eu não sei se é possível, já que o prazo é tão curto, mas pensar exceder esse prazo ou divulgar algum tipo de informação mais detalhada?”. Com a palavra, **Prof. Dr. Eduardo Brandão**, disse: “Eu acho que não tenho respostas pra isso, mas acredito que será possível encaminhar um pedido para que esse prazo de alteração na página seja estendido. Pelo o que a Profa. Dra. Cilaine Alves Cunha me informou que a Reitoria e a Pró-Reitoria escolheram alguns cursos que poderão opinar nessa página, e a nossa Faculdade e Unidade é uma delas. Então se você pudesse

ATA

mandar um e-mail para a Secretária de Cultura e Extensão, a Profa. Dra. Cilaine Alves Cunha pode encaminhar suas indagações para a Pró-Reitoria. O que discutimos ontem na reunião da CCEEx (Comissão de Cultura e Extensão) e algo que levantamos como diretriz sobre a aprovação dessas atividades, é que elas serão na Comissão, aprovadas, digamos assim, do ponto de vista formal. Quero dizer que, se elas forem atividades que cumpram os requisitos de uma atividade de extensão, aqueles que nos são passados pela reitoria, de serem atividades voltadas para o público externo, alunos com protagonismo, a possibilidade de se ter um controle e um retorno da atividade, então isso será aprovado. Eu entrei ali na página e para de fato ela progredir, você precisa de aprovação. Então me parece que quando você põe a atividade ela tem que ser aprovada pela instância, se a instância única de aprovação for a CCEEx, isso passa pela CCEEx, depois é aprovado e só assim consegue progredir, eu não tenho certeza disso, então eu acho que você poderia encaminhar suas questões por e-mail”.

Expediente da Comissão de Inclusão e Pertencimento/Comissão de defesa dos Direitos

Humanos: Com a palavra, a **Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida**, disse: “Vou fazer um informe e um pedido que eu tenho solicitado ultimamente. O informe é que a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos está tentando participar da Calourada, estamos nos adaptando um pouco com as demandas dos Centros Acadêmicos para fazer algo mais local e ter uma conversa mais próxima com os alunos. Outra demanda é a regularização da CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento). A Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda tem participado dos eventos da PRIP (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento), e estamos tentando implementar algumas políticas aqui, porém, enquanto a CIP não for regulamentada nós ficamos de mãos atadas em algumas partes. Nos preocupa especialmente a questão dos alunos com bolsa PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil) que é uma demanda que chega bastante pra gente. Se regularizarmos a CIP teremos um apoio mais específico. Outro fator importante de se apontar é que a Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda está trabalhando sem verba de representação”. Em aparte o **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Toda vez que eu encontro com as instâncias que são necessárias eu penso em duas instâncias básicas. Em primeiro lugar, é a procuradoria geral que está com os nossos processos e que está com a nossa alteração de regimento. Toda vez eu cobro, o fato é que não ecoa e eu não sei o que eu devo fazer a mais”. Com a palavra, a **Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida**, disse: “Então eu te peço para mandar os números desses processos pra mim, porque a Profa. Dra. Ana Lanna falou que agilizaria essa questão”. **Expediente da Biblioteca:** Com a palavra, a **Sra. Adriana Cybele Ferrari**, disse: “Boa tarde a todes, tenho alguns informes

ATA

bem rápidos. O primeiro é que gostaria de reforçar o convite para exposição “Resistência e heroísmo em bordel: a saga das heroínas negras brasileiras”, foi uma exposição que montamos por conta da Consciência Negra e ampliamos por conta dos calouros, para que eles possam ver a exposição que está bem interessante. Ela foi coordenada com a nossa bibliotecária Maria Imaculada, mas ela teve uma curadoria feita com os alunos de maneira colaborativa. A segunda coisa é que a biblioteca está se preparando para iniciar essa nova fase com horário de atendimento, nós fizemos algumas mudanças e esperamos que vocês gostem, melhorando as condições de ventilação e iluminação, como também conseguimos reforçar a questão dos computadores ampliando o número de máquinas no local. Também estamos com equipamentos de tecnologia assistiva, então para pessoas com baixa visão e cegos, já temos uma tecnologia especial na biblioteca e estamos felizes em já poder oferecer essa facilidade a nossa comunidade e a comunidade externa. Estamos lá para qualquer demanda. Outra questão é que faremos outra chamada sobre indicação de livros para as bibliografias porque nós recebemos mais uma verba e queremos olhar essas demandas para fazermos uma aquisição adequada para o nosso acervo”. Em aparte, a **Sra. Marie Marcia Pedroso**, disse: “Gostaria de pedir para vocês que receberam as programações se tiverem erro nos passar para podermos ter o máximo de informações corretas para passar para os alunos. Profª. Dra. Heloisa Buarque de Almeida, eu estive agora no final de janeiro na PRIP para pedir socorro, e tive socorro pra CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento), mas sai de lá com muitos problemas para constituição da Banca de HeteroIdentificação, estou aqui informando, acho que essa questão vai adiante. O que é a Comissão de HeteroIdentificação? Em dezembro foi publicada uma resolução por cima de outra resolução que foi no mês de julho. E, por sorte minha, não vou nem dizer por sorte da FFLCH, por sorte minha, nós não tivemos problemas no decorrer. Temos professores de todos os Departamentos de todas as partes do país, pois agora temos que fazer a avaliação se um candidato PPI (preto, pardo, indígena) é PPI mesmo. Instalamos a Banca semana passada, o Prof. Dr. Emanuel França de Brito está aqui, acho que correu tudo bem com a nossa primeira reunião, amanhã nós já teremos outra. Então alguns trâmites dos concursos terão, obrigatoriamente, que passar por modificações. Na semana passada nós avaliamos oito processos, amanhã nós avaliaremos mais alguns, nesta Comissão tem uns 11 Departamentos e três funcionários para fazer a avaliação desses candidatos e somente após essa avaliação é que podemos mandar para os Departamentos escolherem bancas, a gente pega um parecerista para fazer um parecer de receber as inscrições. Então por conta disso, para alguns lugares a gente manda até uma lista

ATA

informal e é importante até pra informar para vocês que no mês de maio já não dá mais pra marcar concurso, pois já está lotado. A Universidade está passando por uma série de modificações e a gente precisa cumprir essa legislação. Isso se aplica às Bancas de concursos, as inscrições de concurso de professor titular, as inscrições de concurso para ingresso de carreira docente e aos processos seletivos também, então queria dar esse informe para vocês, que estamos passando por uma dinâmica de várias mudanças. Em janeiro também mudou a sistemática de pedidos de professores temporários, então agora tem um novo sistema, um novo template, então alguns processos saíram na semana passada, o de geografia saiu, mas ainda tem várias de Letras Modernas no sistema, tem de Letras Clássicas, então eu até peço desculpas porque às vezes a gente acaba cometendo um erro, eu principalmente, acabo cometendo um erro na tramitação disso, porque o Departamento manda e na hora começa a fazer uma modificação e às vezes eu tenho que pedir de volta pro Departamento, então na medida do possível a gente até tenta reformular tudo. Então agora eu vou pedir da seguinte forma: quem tem disposição de dar parecer deixe o nome com a Sra. Claudia Tiba, porque é um outro problema que nós temos”. **Expediente da bancada dos funcionários:** Com a palavra, o **Sr. João Carlos Borghi Nascimento Bruder**, disse: “Boa tarde, primeiro, depois de mais de 12 anos sem carreira, a reitoria anunciou que finalmente irá implementar uma proposta de carreira. Como ninguém foi consultado, a CCRH (Comissão Central de Recursos Humanos), que é a Comissão de RH dos funcionários, nós elegemos três representantes há mais de dois anos e essa Comissão nunca foi convocada, nossas representantes nem sequer tomaram posse e agora vai cair do céu essa proposta da reitoria, vamos aguardar para que possamos avaliá-la assim que ela for disponibilizada. Os funcionários sequer poderão questioná-la ou tirar dúvidas sobre a nova proposta de carreira, somente os diretores e assistentes poderão fazer isso, então vamos aguardar. Porém, já de antemão a gente já denuncia a forma antidemocrática e nada participativa pela qual esse projeto foi elaborado. Outra observação é que a Universidade da Inclusão e do Pertencimento acabou de demitir, por motivação política, mais um funcionário, dessa vez, mais um funcionário do Museu de Zoologia da USP. Esse funcionário protestou, num grupo de whatsapp de funcionários, através de um áudio, em relação a um procedimento novo, e em determinado momento, neste processo, ele questiona onde estava a representante, dizendo “*vamos colocar fogo no museu*”, obviamente no sentido figurado, evocando a participação dos funcionários para fazer eco ao procedimento. O Diretor da Faculdade chegou a suspender este funcionário por ameaça ao patrimônio público, ele ficou alguns meses sem poder trabalhar, posteriormente foi aberto um

ATA

processo administrativo contra ele, também motivado por uma suposta ameaça ao patrimônio público. E a Comissão processante sugeriu um mês de suspensão e acompanhamento psicológico para este funcionário, porque é claro que ele, ao fazer o protesto, igual a vários nesta categoria, estão todos adoecidos mensalmente, e a Comissão protestante sugeriu isso ao Diretor, que por sua vez optou por demitir este funcionário, o que foi implementado pela reitoria da USP, pois é ela quem demite e admite os funcionários, apesar do parecer da Comissão Protestante e a Diretoria acatou essa demissão. Para além deste, tem mais três processos administrativos contra funcionários no Museu de Zoologia, os processos administrativos e advertências são uma políticas de gestão, colocando os funcionários do museu numa situação de terrorismo psicológico, o que é bastante absurda que eu trago a denuncia hoje, mas para as próximas Congregações certamente traremos propostas de encaminhamento, pois do nosso ponto de vista, a nossa Faculdade não pode assistir passivamente a este tipo de conduta absolutamente arbitrária e autoritária, por conta de uma crítica que ele é punido com demissão. Não só no Museu de Zoologia, mas para que isso não vire prática da Universidade, isso porque a Procuradoria Geral dá aval, a Reitoria dá aval, e esse tipo de prática não pode ser aceita, portanto nós vamos trazer nas próximas Congregações propostas de encaminhamento para que a gente também se posicione em relação a isso. Então essa é a denúncia, uma decisão política que está acontecendo agora, apesar de toda uma demagogia de inclusão, pertencimento e democracia por parte dessa gestão eleitoral e também do próprio Prof. Dr. Marcelo Duarte da Silva, que é o diretor do Museu de Zoologia da USP. Em qualquer concurso da USP hoje, exige da gente discernir na língua portuguesa o que é metáfora, o que conotativo e o que é denotativo. E esse funcionário está sendo acusado de ameaça ao patrimônio público por ter feito, claramente, o uso de uma figura de linguagem em relação à organização dos funcionários. Por isso, é importante o posicionamento da nossa Faculdade, o Diretor extrapola qualquer razoabilidade de interpretação, mas para entrar aqui nos exige esse discernimento entre uma coisa ou outra, em função de uma ação punitiva para com os funcionários”. **Expediente - Falas Concedidas por Inscrição:** Com a palavra, a **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana**, disse: “Boa tarde, eu estou aqui para ler para vocês uma carta que nós fizemos para Congregação e para ela ser analisada por todos e para sabermos se temos o aval da Congregação para encaminhá-la em nome da Faculdade. Devo dizer que ela foi escrita a várias mãos, neste momento temos mais de 30 assinaturas de colegas daqui da congregação e de colegas de fora. Ela está desatualizada porque nós começamos a redigi-la em dezembro e encerramos em fevereiro, do início de

ATA

fevereiro pra cá já houve muito mais morte e destruição. Fomos motivados a escrever esse pedido à Congregação, em primeiro lugar, como uma expressão coletiva do nosso mal estar e como acabou de ser falado, nós não conseguimos assistir passivamente isso que nos ofende pessoalmente como seres humanos, nos parece que esse grau de violência que estamos assistindo visa uma destruição que leve a destruição realmente de toda uma população. No nosso caso, nós pensamos que como isso chegou a afetar algumas situações aqui na nossa própria Universidade, como já foi relatada pela Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha, nós gostaríamos então de expor aqui o nosso pedido. Eu sou apenas estudiosa dos Cristãos Novos Portugueses, então tem aqui gente que conhece muito mais a questão palestina do que eu e que outras pessoas que assinaram o documento conosco, que para maiores esclarecimentos eu peço que respondam, assim como a professora Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha que tem sido chamada por organismos internacionais para discutir exatamente a questão palestina, ela se intitula ‘Por um posicionamento ético e consequente da FFLCH em prol da paz e do fim do genocídio em curso na Faixa de Gaza: Independentemente das causas remotas (a ocupação dos territórios palestinos à revelia das resoluções 242 e 338 do CS/ONU) e causas recentes (o condenável ataque do grupo palestino Hamas a soldados e civis em Israel), é injustificável – sob qualquer ponto de vista do Direito e dos valores humanos – o massacre que o Estado de Israel vem perpetrando aos palestinos desde o dia 8 de outubro de 2023. Sob o pretexto de exterminar o Hamas como meio de autodefesa, em quatro meses de guerra o Estado de Israel já assassinou mais de 27.500 palestinos, a maior parte deles crianças e mulheres, deixando 68 mil feridos e mais de 8 mil ainda desaparecidos sob os escombros, na data em que se escreve esse texto. Desde então, Israel tem bombardeado hospitais e aprisionado médicos e enfermeiros, impedindo deliberadamente o cuidado para com amputados e doentes; dos 36 hospitais antes existentes em Gaza, apenas quatro funcionam, muito parcialmente. O exército israelense também tem mirado jornalistas que divulgam essa tragédia, com o que 117 jornalistas já perderam a vida em missão na Cisjordânia e em Gaza. Cerca de 80% das residências da Faixa foram destruídas e mais de 2 milhões de palestinos estão hoje ao desabrigo, sem água, comida, ou medicamentos. Apesar disso, com a aquiescência dos Estados Unidos e governos europeus, o Estado de Israel tem impedido a entrada de ajuda humanitária para os palestinos, surdo aos protestos de diversos organismos internacionais, como a ONU, a Unesco, a Unicef e a OMS. São esses organismos, ainda, que denunciam como crimes de guerra o ataque indiscriminado de Israel a escolas, universidades, igrejas, mesquitas e abrigos para refugiados, bem como a destruição dos lugares de memória

ATA

e identidade do povo palestino, como a Igreja Grega Ortodoxa de São Porfirio (séc. V); o balneário otomano Hamam al-Samra (séc. XVI); a mesquita de Al-Sayid Hashim e a Grande Mesquita Omari – erguida sobre um antigo templo filisteu da idade de ferro, anterior à própria Bíblia. Estas as razões pelas quais a África do Sul, apoiada cerca de mil organizações mundiais, incluindo o governo brasileiro, apresentou em 29 de dezembro de 2023 ao Tribunal Internacional de Justiça (órgão judicial da ONU), uma acusação de genocídio por parte de Israel contra o povo palestino, a qual, embora aceita pelo Tribunal, em nada alterou a violência contra Gaza. A acusação considera que os atos supracitados “têm a intenção de provocar a destruição de uma parte substancial do grupo nacional, racial e étnico palestino”. Detentores de uma tradição de defesa dos direitos humanos, da paz e do respeito às diversas religiões, gêneros, etnias e nacionalidades, nós, docentes da FFLCH, vimos nos unir às vozes de todos aqueles dos mais diversos países que vêm se indignando contra essa que é uma tragédia humanitária sem par. Sabemos que a mobilização da sociedade civil é essencial para interromper abusos de violência contra populações vulneráveis. Por isso, no que concerne à nossa atuação acadêmica, solicitamos à Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas que não se mantenha indiferente a essa situação e solicite à Reitoria que reveja sua incompreensível posição de negar o pedido de instalação de um Palestine Corner para representar o Estado Palestino na Universidade de São Paulo. Parece-nos incompreensível, uma vez que a Palestina é um Estado reconhecido pelo governo brasileiro, do mesmo modo que o Estado de Israel, ao qual foi concedido um Israel Corner na nossa Universidade. Se se nega a autorização de funcionamento de um Palestine Corner, que se suspenda, por paridade, a instalação do Israel Corner. É o mínimo de justiça que podemos solicitar, em meio a uma tão injusta guerra.’ Eu realmente gostaria que fosse a Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha a explicitar este pedido do Palestine Corner, porque é um órgão que é vinculado a consulados e foi instalado na AUCANI , ela tem mais informações sobre isso do que eu”. Em aparte, a **Profa. Dra. Beatriz Raposo de Medeiros** disse: “ Aqui a Profa. Dra. Adma Fadul Muhana se referia do porque que este pedido precisou chegar até aqui. No ano passado, bem antes do 7 de outubro, a Federação Palestina fez um pedido pra AUCANI para que pudesse entrar no processo para poder ter um Corner, e a AUCANI acabou negando este pedido, ela disse que tinha um argumento formal, mas que também foram colocados outros argumentos. O primeiro é de que não tinha espaço, e que os espaços vagos que a gente enxerga na verdade já estão designados. Mesmo que não haja espaço eu acho que o caso é tão grave, a ausência do Palestine Corner, por causa do próprio apagamento

ATA

de todos os 76 anos de história da Palestina nos mostra que tem que se abrir este espaço, tinha o argumento também que iriam vir problemas aqui pra dentro. O maior indício de que a USP trouxe problemas aqui para dentro foi que, embora eu não me lembre a data, foi que em meados do ano passado foi marcado uma atividade pelo Israel Corner, a atividade foi culinária israelense, ensinando Homus, Tahine e Falafel. e vejam, sempre houve judeus árabes, palestinos, cujo a cultura foi o árabe. No entanto o contexto é de apagamento do palestino, de apropriação da sua terra, do seu espaço e da sua cultura. Agora, o Israel Corner anunciar uma aula assim é provocação. Foi o único momento que o curso de árabe se mobilizou, não tinham feito nada até então. Eles mandaram uma carta para AUCANI dizendo ser contra essa aula, e foi só o que fizemos. Os alunos, no entanto, marcaram uma manifestação que foi muito pequena neste dia, eu soube pela própria AUCANI. Porém, neste dia o prédio da AUCANI foi invadido por uma força policial com cães farejadores porque, supostamente, corria nas redes sociais, não sei, não vi, uma ameaça de bomba. Portanto, o Consulado de Israel chamou cães farejadores e uma força policial para dentro da USP, para o prédio da AUCANI, mandando esvaziar o prédio e foi a Profa. Dra. Marly Babinski, vice-diretora da AUCANI, que segurou. Aquilo foi algo fora de qualquer proporção. Trazer uma força policial? Que força é essa? Ela não estava sequer identificada, solicitada pelo Consulado de Israel aqui pra USP. Os alunos fizeram uma manifestação pacífica, ficaram do lado de fora, sendo que a própria AUCANI disse que não tinha problema com a manifestação dos alunos. Agora, o Palestine Corner foi negado, e é o mínimo. A Palestina é conhecida como Estado, a USP precisa assumir que o Brasil reconhece a Palestina como Estado e mostrar pra sociedade que está assumindo isso, e também ficar do lado de alunos e professores quando eles viajam pra fazer intercâmbio com a Palestina. Eu passei 5 horas no aeroporto de Telavive em um interrogatório como se fosse um interrogatório policial. Eu estava com o carro da embaixada me esperando do lado de fora do aeroporto e eles não quiseram nem saber, não ia fazer a menor diferença. Então se nós vamos acolher os professores israelenses dentro dessa Universidade, como acolhemos, temos que acolher os palestinos e os nossos professores e que querem viajar para lá, além de dar uma representação para os palestinos dentro dessa Universidade que seja digna e reconhecida e com o mínimo de apoio com essa condição. Existe mais uma coisa que está acontecendo e que é muito grave que eu preciso informá-los: temos 5 alunos sofrendo processo disciplinar com risco de serem suspensos ou expulsos por expressarem sua opinião em uma atividade do centro acadêmico das ciências moleculares e esses alunos participam de debates, foram chamados pelos centros

ATA

acadêmicos, falaram palavras que não foram corretas de serem ditas, mas se retratam, a frase em questão foi exatamente a seguinte: ‘ Quando o Hamas atacou Israel, não havia civis em israel’, e é óbvio que isso tá errado, mas se retratam , escreveram uma nota pública se retratando. O centro acadêmico foi destituído e esses 5 alunos estão sofrendo processo disciplinar, semana que será julgado e eles podem ser suspensos ou até expulsos da USP. Eles estão bastante amedrontados, é uma situação grave, são alunos, estão aprendendo, se retratam e merecem ter a sua vida estudantil preservada. Esqueci de ler a moção, mas ela diz o seguinte: ‘Os representantes dos docentes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em reunião da Congregação de 22 de fevereiro de 2024, vêm a público anunciar o seu mais veemente repúdio ao genocídio em curso na Faixa de Gaza. Repudiamos com igual veemência a morte de civis israelenses no ataque do Hamas de 7 de outubro. Declaramos que constitui uma obrigação ética e moral, compatível com a tradição humanista da nossa faculdade, denunciar o horror em curso. Silenciar-se seria falhar perante um momento tão grave da História. Clamamos pelo fim imediato do genocídio em Gaza e convocamos todos os setores da Universidade a se posicionarem no mesmo sentido’. O Corner são espaços idealizados pela Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra em que os países que a USP tem convênios pudessem abrir seus espaços, trazer informações e fazer atividades culturais, que acontecem frequentemente nesses ambientes. Eles se dedicam a pesquisa acadêmica, acolhimento e divulgação.” Em aparte, a **Profa. Dra. Mary Anne Junqueira**, disse: “Há algumas semanas atrás a Profa. Arlene Elizabeth Clemesha me telefonou e nós conversamos sobre a possibilidade de levar algum documento a esse respeito para o Conselho Universitário. Eu disse a ela que, como representante da Congregação, é preciso que a Congregação aprove algo para que eu possa levar ao Conselho. Lembrando apenas que manifestação geral dos conselheiros se dá no final da reunião do Conselho Universitário, e que por vezes ela está esvaziada, e eu preciso avisar isso aqui para vocês. E eu penso que a USP, não só a FFLCH, mas a USP, deveria sinalizar para a tão falada solução de dois estados, talvez o Palestine Corner seja uma forma de sinalizar algo, agora, eu preciso saber se vocês querem que eu leve essa manifestação. Em aparte, o Diretor, **Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “ Já que foram lidos esses dois documentos e que eles foram entregues, eu coloco então os dois em votação ou um de cada vez? Um de cada vez. Quem é contra a carta? Quem se abstém? Então foi aprovado três abstenções. Quem é contrário à moção? Aprovado por unanimidade. **Expediente - Falas Concedidas por Inscrição:** Com a palavra, o **Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul**, disse: “Gostaria apenas de fazer uma sugestão sobre o cabeçalho,

ATA

pois na hora de redigir eu achei que isso passou. Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “ Posso estar sendo obtuso, mas eu vou pedir esclarecimento aos universitários. A possibilidade de trocar Estado, por Governo não dá? Isso, no corpo do documento mais. Trocar o ‘Estado de Israel’, pelo ‘Governo de Israel’? Eu acho que seria mais preciso, pois no Estado você engloba as pessoas que são contrárias às ações do Facínora. Eu acho que seria muito mais importante a gente mostrar que existem pessoas em Israel, e nós sabemos muito bem disso, que são contra o absurdo que está acontecendo lá”. Com a palavra, o **Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul**, disse: “ Eu também concordo que o Estado com suas definições, mas o que acontece, vejamos o contexto. O presidente Lula mal disse alguma coisa e todo mundo caiu em cima, e temos vozes nesse sentido também na Universidade. Eu sou judeu, sou um dos que assina e estou cansado de escutar que uma crítica ao Estado de Israel ou a política Israelense, seria uma crítica a todos os judeus. Se a gente coloca o Estado, o discurso de contestação entre Estado e Nação é muito fácil. Portanto, para evitar isso acho que se substituísse pelas ‘forças armadas israelenses’ subentende-se que são as forças e as políticas do Estado”. **Expediente - Falas Concedidas por Inscrição:** Com a palavra, o **Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio**, disse: “ Eu fico pensando que até pra trabalhar com alguns conceitos e até pra trabalhar algumas forças políticas também para moção que está muito boa, é trocar o ‘morte de civis’, por ‘massacre de civis’, acho que isso equilibra melhor, e eu concordo com o conceito de genocídio que está acontecendo, mas acho que ‘massacre de civis’ politicamente ganha mais contundência e evita uma série de leituras políticas equivocadas. **Expediente - Falas Concedidas por Inscrição:** Com a palavra, **Prof. Dr. Darío Horácio Gutiérrez Gallardo**, disse: “Gostaria de tratar aqui sobre um outro assunto. Sobre o recadastramento dos professores que será feito anualmente no mês de aniversário do professor, e este ano mudou completamente. A minha intervenção aqui é pelo professores estrangeiros, tem professor que está impossibilitado de se cadastrar porque não tem registro eleitoral. Quem conseguiu pode explicar como o fez? Em aparte, o **Prof. Dr. Patricio Tierno**, disse: “Aconteceu o seguinte, eu tentei fazer o cadastramento, cheguei a fazer o reconhecimento facial que é onde dava problema, e deu erro. Então, ao dar erro eu comecei a me movimentar para ver como eu poderia resolver, então percebi que nas informações da tentativa de recadastramento figurava data que eu tentei o reconhecimento fácil e estava como pendente. Então apareceu uma segunda data, posterior de três ou quatro dias depois, indicando que nessa data se resolveria o problema do reconhecimento facial, e em mais ou menos uma semana foi validado aquele reconhecimento

ATA

facial inicial que eu fiz. O aplicativo está muito mal desenhado, mas mesmo eu sendo estrangeiro foi aprovado o reconhecimento facial e apareceu que o processo havia sido concluído 100 por cento e enviado. Eu tirei captura de tela, e recomendo que tirem captura de tela, porque é tão ruim o aplicativo que nem fornece protocolo de entrega. Por que isso pode ter acontecido? Porque não depende só do Tribunal Superior Eleitoral, isso é uma conjuntura minha, Se você tem feito a renovação recente da carteira de motorista, a foto que você tirou na sua renovação se equipara a essa tentativa que termina por ser validada quatro ou cinco dias depois. Acho que cada caso varia, depende de si mesmo. Eu tenho mais uma sugestão, acredito que a instituição deva tomar providência, pois está muito mal desenhado e algo precisa ser feito.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “É do governo.” Em aparte, o **Prof. Dr. Patricio Tierno**, disse: “A Instituição, a USP, tem que falar para o governo que este aplicativo funciona mal, tem que criar um processo mais amigável.” Com a palavra, **Prof. Dr. Darío Horácio Gutiérrez Gallardo**, disse: “Eu concluo aqui, vamos nós estrangeiros tentar para ver se esse aplicativo funciona, mas nesse meio tempo eu sugiro o seguinte, que haja um tipo de assistência da Faculdade para aqueles professores que não lidam bem com todo esse trâmite de computadores, e são muitos, pelo seguinte, somos todos de terceira idade, alguns de quarta, então há dificuldade para isso. Então vê se tem alguma assistência técnica para aqueles que não conseguem lidar com o computador.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Eu irei direcionar o seu pedido para o pessoal da computação e que eles passem a agendar um auxílio para os professores que tiverem dificuldade para um atendimento local, provavelmente aqui no prédio da Administração, para que resolva esse tipo de problema.” Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Santoro**, disse: “A questão não é de professores estrangeiros ou não, nós lemos no fórum de professores na FFLCH dezenas de depoimentos, o que eu estou querendo dizer é que devemos solicitar para o serviço de pessoal, para pró-reitoria, eu sei que é do governo do Estado, mas nós temos ali a ameaça que se não conseguimos nosso salário será cortado, embora eu duvide que isso aconteça, tendo em vista que o aplicativo é tão ruim, e eu acho que isso deva ser denunciado e não depende de ser estrangeiro ou não”. Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Isso não impede que para aqueles que têm dificuldades a gente dê um suporte técnico no STI da Faculdade. Em aparte, **Sr. Nelson Caetano**, disse: “Boa tarde a todos e todas, foram vários professores lá no escritório, e o que encontramos de lógica no sistema foi, em primeiro lugar ver se todo mundo está como ‘bronze’ ou ‘ouro’, segundo, começar pelo computador, os passos de 1 a 5 só dá certo pelo computador, agora, o reconhecimento facial

ATA

só funciona pelo celular. Digo mais, antes de utilizar o aplicativo tem que atualizar antes de começar o aplicativo porque se não ele vai dar erro. No passo número 1 tem uma data que no celular não aparece, e aí ele não inviabiliza o restante da verificação. Quando vocês aplicam a data no computador e ele é reconhecido, chegando no último passo vai para o celular fazer o reconhecimento facial. Se ele não pegou a atualização pelo TSE e nem pela CNH vai demorar de uns 3 a 4 dias, mas é esse o procedimento, não tem falhas, todos os professores que foram lá conseguiram fazer o reconhecimento facial. Em aparte, o **Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola**, disse: “Isso tem que ser institucionalizado pela própria faculdade, o sistema que está sendo proposto aqui eu já o inaugurei, fui atendido por uma estagiária, ex-aluna minha com toda simpatia. Porém, não consegui fazer o meu cadastramento. Depois dessa ameaça que eu não sei se vai ou não acontecer, mas eu não quero saber, no dia de hoje eu recebi um e-mail do Governo do Estado de São Paulo dizendo que em 17 de março, eu e todos que não estiverem cadastrados não teríamos mais salário, portanto o assunto é sério, porque eu costumo levar essas mensagens ao pé da letra. Não sei se aqui se falou que USP é autônoma, porém são rumores, tudo bem. Eu acredito no que está escrito, e o que está escrito é que quem não estiver cadastrado até o dia 17 de março não recebe salário. Falta menos de um mês, está complicado e eu estou propondo que isso seja institucionalizado. Estarei amanhã aqui e vou tentar me cadastrar. Outra proposta que eu gostaria de trazer é a respeito da monção que eu aprovei junto com todos aqui. Tenho uma proposta mais ousada de que a USP deva organizar um debate sobre a questão, não acho que a USP vá organizar, então que a Faculdade organize. Porque para que a USP organize, a Faculdade que organize em primeiro lugar. Por que trazer um debate? Bom, por dois motivos. Primeiro que é um tema nacional e internacional. O presidente se pronunciou lá na Etiópia, no Brasil, na Argentina, foi no Muro das Lamentações, estão fazendo todo tipo de coisa em relação a este assunto. Em segundo lugar, ou seja, é um tema nacional e eu não quero que ocorra o chamado ‘o silêncio do Butantã’, ou seja, o país, o mundo, está pegando fogo e a USP não diz nada. Como fazer este debate e as suas propostas deve ser debatido em Comissão. Em segundo lugar, eu comecei a receber por vias institucionais, emails onde docentes desta casa são criticados por docentes dessa casa ou por pessoas que não são docentes desta casa com acusações meio pesadas a respeito de toda esta questão. Cuidado, eu não estou dizendo que os docentes não têm o direito de dizer qualquer coisa a respeito dos outros docentes da casa, é parte da democracia, mas há acusações que beiram...né. Eu vi um artigo em que o Prof. Dr. Paulo Sérgio Pinheiro, professor emérito, praticamente acusou de antissemita, então está meio pesado.

ATA

Então como desanuviar este clima se podem defender diversas posições a respeito deste conflito com a cara descoberta. Então eu estava pensando em um debate que vai atrair a atenção de todo o público, agora como fazer isso, eu não quero discutir agora porque seria muito difícil. Que cada um defenda a posição que compreende correta, com a cara descoberta, perante todo mundo e que a USP, ou pelo menos a FFLCH, esteja discutindo abertamente a questão. Depois como se faz esse debate se se aprovar essa iniciativa nesta Congregação, para mandar e a nossa Direção para que tomem as medidas para organizar um debate público sobre a questão”. Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins**, disse: “Bom, resultado das bancas, coisa rápida, são poucas: Banca Concurso Público-Professor Titular de História e Historiografia: 40 votos - Maria Helena Pereira Toledo Machado, 38 votos - Neli de Barros Almeida, 36 - votos Carlota Boto. 32 votos Marcelo Cândido da Silva, e 31 votos Iara Lis Franco Schiavinatto. Próxima banca: Concurso Público para Professor Doutor Literatura e Cultura Japonesa- São três externos, sendo Sônia Ninomiya, Ligia Fonseca Ferreira e Andrea Gomes Santiago Tomita. De dentro são: Shirlei Lica Ichisato Hashimoto e Shu Chang Sheng. Declaro encerrada a Congregação.” Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.